



Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4590 • QUARTA-FEIRA • 3 DE JUNHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA



SOLIDARIEDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

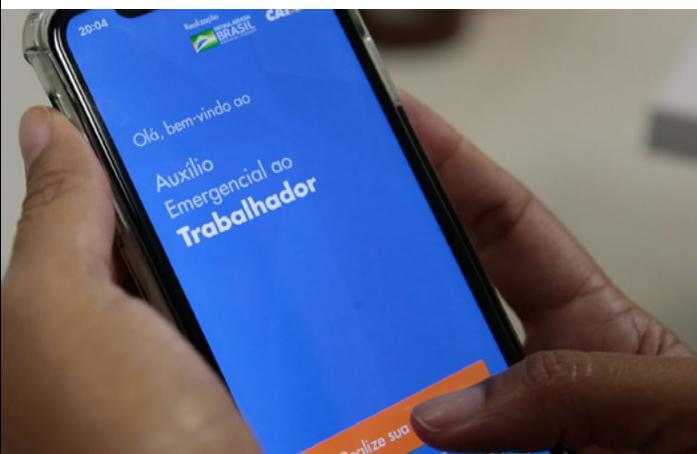
UMA DAS MARCAS DO SINDICATO CIDADÃO, AÇÕES SOLIDÁRIAS ARRECADAM ALIMENTOS, PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA PARA DOAR A QUEM MAIS PRECISA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



FORA SÉRGIO CAMARGO

Sérgio Camargo, presidente da Fundação Palmares, se referiu ao movimento negro como “escória maldita” e “vagabundos” em reunião privada com funcionários do órgão, ligado à Secretaria de Cultura do governo Bolsonaro.



AUXÍLIO PRA QUEM NÃO PRECISA

Um terço das famílias das classes A e B solicitou o auxílio emergencial de R\$ 600 e 69% foram aprovadas. Para burlar as regras, integrantes dessas famílias estão omitindo a renda familiar no cadastro no site da Caixa.



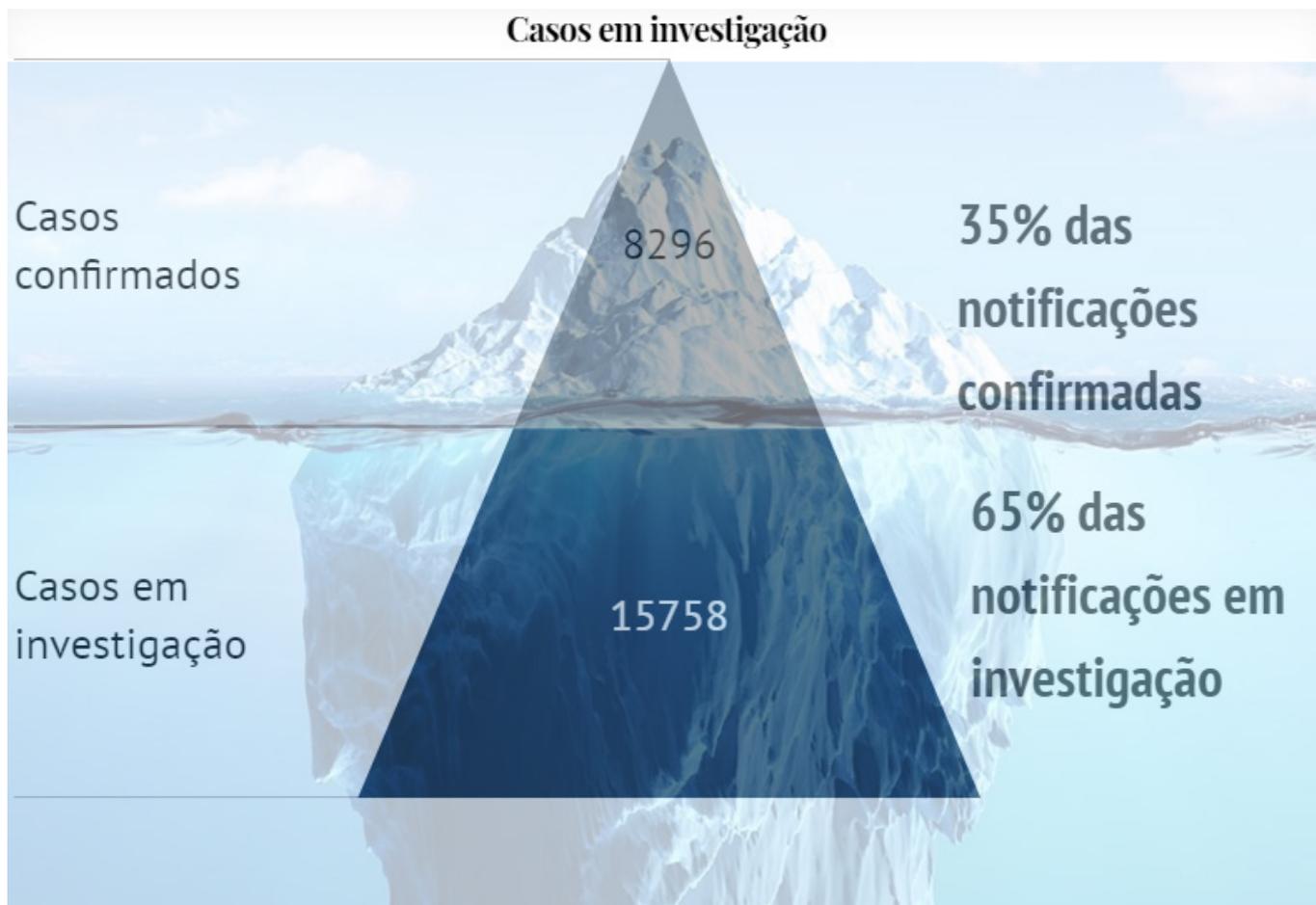
DINHEIRO PÚBLICO EM SITE DE PORNOGRAFIA

A CPMI das Fake News identificou 2,065 milhões de anúncios em redes sociais, sites e aplicativos de conteúdo “inapropriado”, pagos pelo governo. Entre os canais de divulgação estão sites de notícias falsas e plataformas de pornografia.



PROTESTOS CONTRA RACISMO NA FRANÇA

Milhares se reuniram ontem em frente ao Tribunal de Paris contra a violência policial, convocados pelo comitê de apoio à família de Adama Traoré, um negro que morreu após ser preso em 2016. Os protestos atuais nos EUA relançaram o debate sobre a violência policial e racista também na França.



ABC ULTRAPASSA 8 MIL CASOS DA COVID-19

O ABC registrou 8.296 casos e 641 mortes confirmadas pela Covid-19, de acordo com painel de acompanhamento da ABC Dados de ontem à noite. Em 24h, foram 406 novos casos e 15 novos óbitos confirmados.

A taxa de letalidade no ABC (7,7%) continua mais alta que a do Estado de São Paulo (6,8%) e a do país (5,6%). Em média, o total de infectados e de mortes tem dobrado a cada 15 dias na região.

O potencial de sub-

notificação é alto. Para ter ideia, 65% das notificações estão em investigação, ou seja, 15.758 pessoas passaram pelo sistema de saúde das cidades do ABC com sintomas, mas ainda aguardam o resultado dos testes.

ESTADO

O Estado de São Paulo registrou recorde em um único dia desde o início da pandemia, com 6.999 novos casos e 327 novos óbitos confirmados. O total é de 118.295 casos e 7.994

mortes, de acordo com a Fundação Seade.

A doença avança para o interior, com casos em 532 das 645 cidades do Estado. A Região Metropolitana está com 85,3% dos leitos de UTI e 68,9% de enfermaria ocupados.

BRASIL

O Brasil tem 555.383 casos e 31.199 mortes, segundo o painel do Ministério da Saúde, com 28.936 novos casos e 1.262 novos óbitos confirmados em 24h. São 223.638 casos recu-

perados e 300.546 em acompanhamento.

No mundo, a OMS divulgou que são 6.194.533 casos e 376.320 mortes. Em relação a dia anterior, são 113.198 novos casos e 4.242 mil novas mortes. No total, os EUA seguem em primeiro no mundo, com 1,78 milhão de casos. O Brasil é o segundo na lista com mais infectados. Em número de mortes, o Brasil está em quarto lugar, só perde para Estados Unidos, Reino Unido e Itália.



ADONIS GUERRA

MP 936 que amplia participação sindical em acordos e garante ultratividade deve ser votada no Senado até amanhã

Por pressão das centrais e movimentos sociais, novo texto também protege gestantes e deficientes.

Apesar dos avanços, o centrão derrubou ampliação da base de cálculo do benefício para compensar as perdas dos trabalhadores

A Medida Provisória 936, aprovada na Câmara Federal no último dia 28, deve ser analisada e votada no Senado até amanhã. O texto aprovado pelos deputados institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, permite a suspensão do contrato de trabalho, por 60 dias, e a redução da jornada e salários por 90 dias, em 25%, 50% e 70%, mas dá direito a estabilidade temporária do trabalhador e o recebimento de benefício emergencial pago pelo governo.

Por pressão da CUT e demais centrais sindicais foram incluídos e aprovados pelos deputados itens como a ultratividade dos contratos coletivos, ou seja, os contratos coletivos não perdem a validade se o vencimento for durante a pandemia do novo coronavírus e não houver possibilidade de negociação. Foi incluída também a ampliação da participação dos sindicatos nos acordos individuais e coletivos.

Em entrevista para a Rádio Brasil Atual, o diretor Técnico do Dieese, Fausto Augusto Júnior, analisou aprovação da MP pelos deputados como uma vitória. “É bom lembrar que a MP 936 já representa uma vitória do movimento sindical e social, porque nada mais é do que a melhoria

de um programa que tinha relação com o contrato de trabalho, mas sem nenhuma ajuda estatal”.

Fausto destacou como principal conquista a ultratividade. “Isso é importante porque no meio da pandemia há muitas campanhas salariais e muitas convenções coletivas perdem sua vigência, então garantir a ultratividade até o fim da pandemia é uma conquista importante”.

Outra reivindicação conquistada foi a retirada do conteúdo antissindical do texto que não previa a participação dos sindicatos na negociação dos acordos. “Quando se diminui o escopo da negociação individual, se possibilita uma negociação coletiva. Temos visto que nos acordos feitos com a partici-

pação dos sindicatos, a taxa de reposição salarial média tem sido maior. Quando a negociação é individual, há basicamente a redução efetiva do salário junto com a redução da jornada. A reivindicação do movimento sindical era de que a negociação individual fosse proibida, mas dentro da lógica da política da Câmara, que tem um apoio muito grande do empresariado, o acordo foi um acordo possível”, avaliou.

SEM AMPLIAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO BENEFÍCIO

Apesar da aprovação do texto base, diversas mudanças feitas pelo relator da MP, deputado Orlando Silva foram derrubadas durante a votação de destaques.

O que descaracterizou

completamente o relatório foi o destaque do Partido Progressista (PP), do Centrão, que agora apoia o governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL). Aprovado por 345 votos a 155, o destaque derrubou a ampliação da base de cálculo do benefício para compensar as perdas dos trabalhadores com a suspensão do contrato de trabalho ou redução de salário, ao instituir a integralidade até 3 salários mínimos (R\$ 3.135,00).

Com isso, prevaleceu o texto original do artigo 6º da MP, que prevê que a base de cálculo do benefício será paga aos trabalhadores a partir do seguro-desemprego, que tem valores de R\$ 1.045,00 a R\$ 1813,03, calculados a partir da contribuição dos trabalhadores à Previdência.



ADONIS GUERRA



DIVULGAÇÃO

Confira outras mudanças

- Os trabalhadores que receberam no começo da calamidade as últimas parcelas do seguro-desemprego terão direito a um auxílio de R\$ 600, por três meses

- O benefício emergencial aos dispensados sem justa causa durante o estado de calamidade pública que não preencham os requisitos para acesso ao seguro-desemprego, também será pago no valor de

R\$ 600 por 3 meses, a contar da data da dispensa.

- A gestante que tenha o contrato de trabalho suspenso ou redução da sua jornada e seu salário terá direito à remuneração integral do salário-maternidade de acordo com o valor original de seu salário, de antes da aplicação das medidas previstas na MP.

- Fica vedada a dispensa sem justa causa da pessoa de-

ficiência, durante o estado de calamidade pública.

- Acúmulo do Benefício Emergencial recebido por aprendiz com deficiência com o BPC

- A alíquota de contribuição previdenciária para trabalhadores com redução de jornada e salários e suspensão de contratos, que é optativa, cai de 20% para uma variação de 7,5% a 14%, conforme a faixa salarial.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. O ESPAÇO DO TRABALHADOR.

Escute
98.9 FM
RÁDIO BRASIL ATUAL

Assista
TVT 44.1
TVT.org.br

 /radiobrasilatual

 @redebrasilatual

 /redetvt

 @redeTVT

 radiobrasilatual

 radiobrasilatual

 redetvt

 redetvt



FOTOS: ADONIS GUERRA

DRIVE THRU SOLIDÁRIO ARRECADADA MAIS DE CINCO TONELADAS DE ALIMENTOS

Rede solidária arrecadou ainda mais de 3 mil kits de higiene, mil litros de água, 10 mil máscaras e roupas

Durante todo o mês de maio, o Sindicato organizou o Drive Thru Solidário para arrecadação de alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza no estacionamento da Sede. Não era preciso nem sair do carro para fazer sua doação. Foram arrecadadas mais de cinco toneladas de alimentos, 3 mil kits de higiene, mil litros de água, 10 mil máscaras e roupas.

As doações foram destinadas a diversas associações e entidades, como Instituto Nenex, ONG Superamigos, Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade, Projeto Meninos e Meninas de Rua e Casa Neon Cunha, em São Bernardo.

O diretor executivo do Sin-

dicato, Carlos Caramelo, agradeceu a todos que contribuíram com essa ação solidária.

“Temos que agradecer a todas e todos que doaram nessa rede de solidariedade. Além de alimentos, água, produtos de higiene, limpeza, máscaras e roupas, doamos também calor humano, mesmo que à distância, solidariedade e companheirismo a muita gente”, afirmou.

“Neste momento de crise, aprofundada pela pandemia, muitas pessoas estão passando por dificuldades. A proposta agora é levar a campanha para dentro das fábricas para que mais trabalhadores possam participar e mais pessoas que realmente estejam precisando

recebam um gesto de solidariedade”, destacou.

REDE COMVIDA

Os Metalúrgicos do ABC e parceiros buscam fortalecer as iniciativas de solidariedade com a Rede Comvida, que tem o objetivo de divulgar o trabalho solidário de entidades. A ideia é que mais pessoas possam conhecer as ações e fazer suas doações chegarem para a população mais vulnerável.

Acesse redecomvida.blogspot.com, conheça iniciativas e faça sua doação. As entidades que quiserem fazer parte podem entrar em contato pelo e-mail campanhacomvida@smabc.org.br.



FOTOS: ADONIS GUERRA



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

CESTAS BÁSICAS DOADAS PELOS TRABALHADORES NA VOLKS CHEGAM A QUEM MAIS PRECISA

Diversas entidades receberam as doações das cestas básicas arrecadadas pelos trabalhadores na Volks, em São Bernardo. Ao todo, são 850 cestas básicas, cerca de 11 toneladas de alimentos, que foram distribuídas aos companheiros que mais precisam diante da crise e da pandemia da Covid-19.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, lembrou que a solidariedade é uma marca da categoria e não é de agora.

“Recebemos solidariedade nas greves de 80 de todas as formas. Lembro no início da década de 90 as toneladas

de alimentos arrecadados para vítimas da seca no Nordeste. Nossas doações às vítimas dos desmoronamentos de encostas no Rio de Janeiro, entre tantas ações promovidas pela nossa categoria”, ressaltou.

“A solidariedade não se resume às doações, muitas vezes ela se dá na participação concreta em alguma luta ou reivindicação específica de um setor na sociedade, a luta por moradia e por reforma agrária são exemplos mais contundentes”, exemplificou.

“Essa ação de arrecadação agora para as popula-



ADONIS GUERRA

ções desprotegidas economicamente é produto de uma concepção classista do nosso Sindicato. A luta contra a Covid-19 é uma luta de classes sim, e a solidariedade é uma das formas da nossa luta”, reforçou.

O coordenador geral da representação na Volks, Wagner Lima, contou que foram dias intensos dos CSEs e de militantes para fazer as entregas.

“Os alimentos arrecadados por meio da solidariedade dos trabalhadores na fábrica estão chegando às entidades

e às famílias que mais estão precisando neste momento. Agradecemos a todos que participaram dessa ação solidária, é um pedacinho de cada um e de cada uma chegando na casa de quem mais necessita”, afirmou.

As doações foram entregues para: Associação Padre Leo Commissari e Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade, em São Bernardo; Paróquia Santa Lídia, em Mauá; Paróquia Santa Gemma Galgani, em Santo André; Casa de Repou-

so Nova Canaã e Comunidade São Judas Tadeu, em Ribeirão Pires; Grupo Espírita de Trabalho Misail, em São Caetano; CUFA (Central Única das Favelas) Jardim Elba e Jardim Planalto, Cedeca Sapopemba e Escola de Samba Combinados do Sapopemba, em São Paulo.

O diretor executivo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, CSEs e militantes entregaram parte das doações para o grupo dos Vicentinos da Paróquia Santa Lídia no dia 1º.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





ADONIS GUERRA

“A solidariedade é e vai continuar sendo uma das marcas dos metalúrgicos do ABC. Acreditamos e praticamos isso, com esperança e fé. Essa ação só foi possível com a contribuição de cada companheiro e iniciativas como essa devem ser incentivadas para que outras pessoas que tenham condições também possam ajudar”, ressaltou.

O coordenador do grupo dos Vicentinos, Edson José Silva, agradeceu em nome das famílias que receberam as doações. “Cada um poderia

estar pensando em mil coisas para si próprio, mas neste momento de crise demonstrou solidariedade e pensou no próximo. Além da sombra do desemprego, tem a questão da fome que está assolando muitas famílias. Só temos a agradecer”, disse.

O secretário de Formação da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, destacou que as entregas são um momento de prestação de contas. “Agradecemos a todos

que tiveram seus corações tocados por essa grande ação de solidariedade. São pequenos gestos solidários para ajudar quem perdeu emprego e dignidade”, afirmou.

O representante da CUFA do Jardim Elba, Reginaldo Gavião Oliveira, também mandou seu agradecimento. “Essas cestas já vão sair hoje para famílias cadastradas. Só temos a agradecer ao Sindicato e aos trabalhadores, esse trabalho não é de hoje na região e vamos fortalecer o projeto”, destacou.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE NÃO TIVER CONDIÇÕES
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,

DENUNCIE AO
SINDICATO



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna
Metalúrgica 

 /SMABC

 SINDMETALABC

 @SMABC

Sede - São Bernardo
Rua João Basso, 231 - Centro
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.